



Perfil de investimentos

escolha o seu

Índice

A FUNEPP	pág. 04
Um pouco sobre o Mercado Financeiro	pág. 08
Os Perfis de Investimentos FUNEPP	pág. 14
Ativos PAN	pág. 17
Aposentados PAP II e PAN	pág. 18
Aposentados PAP - Renda Financeira	pág. 19
Dúvidas Frequentes	pág. 23

*O melhor
momento para
pensar no futuro
é agora!*

A FUNEPP

O planejamento financeiro é algo que nunca sai de moda e está cada vez mais em destaque.

Na FUNEPP você faz o seu planejamento para o futuro contribuindo para sua previdência privada, um grande benefício que será complementar a Previdência Social.

Aqui você conta, além das suas contribuições e da rentabilidade do plano, com o investimento financeiro também da empresa enquanto ainda está na ativa, ou seja, no acúmulo do seu saldo para a aposentadoria.



A FUNEPP possui uma gestão segura com uma estrutura robusta de governança, onde as funções e responsabilidades são claramente definidas e controladas.

A administração de toda Fundação e seus recursos é realizada pela equipe do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e Administrador ou Comitê Responsável pela Gestão de Risco (ARGR) e o Comitê de Investimentos.

Tudo isso para garantir que o seu dinheiro seja bem administrado entregando o melhor retorno possível de acordo com perfil de investimentos escolhido

Governança da FUNEPP – Principais Atribuições



Conselho Deliberativo:

Delibera sobre a Política de Investimentos e suas respectivas atualizações anuais estabelecendo de forma clara e objetiva a segregação de funções.

Verifica a qualquer tempo, a veracidade e precisão dos dados e realizações da Diretoria Executiva, questionando-os e sugerindo correções.

Delibera acerca das demonstrações financeiras, dos controles gerenciais, financeiros e operacionais.

Diretoria Executiva:

Propõe a Política de Investimentos, bem como as suas respectivas atualizações anuais.

Delibera sobre a aplicação dos recursos garantidores.

Monitora o risco e retorno dos investimentos.

Elabora as demonstrações financeiras, os relatórios de controles gerenciais, financeiros e operacionais.

Delibera acerca das demonstrações financeiras, dos controles gerenciais, financeiros e operacionais.

AETQ e ARG:

Providencia todo o necessário para a implementação da Política de Investimentos, responsabilizando-se pelas ações e coordenação das atividades de investimento.

Providencia todo o necessário para a implementação das ações de gerenciamento de riscos, responsabilizando-se pelas ações e coordenação das atividades voltadas a esse propósito.

Comitê de Investimento:

Propõe a Política de Investimentos à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo, bem como as suas respectivas atualizações anuais.

Monitora o risco e retorno dos investimentos, relatando ao AETQ as suas conclusões.

Avalia as ações de seleção, monitoramento e avaliação de prestadores de serviços.

Conselho Fiscal:

Fiscaliza as atividades de investimento da FUNEPP.

Fiscaliza o cumprimento das disposições da Política de Investimentos e suas respectivas atualizações anuais.

Fiscaliza se as normas relativas à segregação de funções estão sendo efetivamente cumpridas.

Examina e analisa as demonstrações financeiras, os controles gerenciais, financeiros e operacionais.

Monitora a aplicação dos procedimentos previstos pelos órgãos reguladores.

Política de Investimentos da FUNEPP

A Política de Investimentos é o documento que estabelece a estratégia e os limites de alocação dos recursos dos planos administrados pela FUNEPP, respeitando as regras estabelecidas pela Resolução CMN* nº 4.994 de 24 de março de 2022.

Na estratégia de investimentos devem ser consideradas as características e peculiaridades de cada plano, buscando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro entre os seus ativos e respectivos passivos atuariais.

A Política de Investimentos é elaborada pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo e leva em consideração diversos aspectos como:



- ☑ Estudos estatísticos e atuariais
- ☑ Avaliações, projeções e indicadores econômicos
- ☑ Técnicas de análises de cenários e de riscos
- ☑ A especificidade de cada Plano de Previdência
- ☑ Necessidades de liquidez e os fluxos esperados de pagamentos dos ativos
- ☑ Governança com limites e regras claramente estabelecidas que são seguidas rigorosamente fiscalizadas pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar

Conheça a Política de Investimentos no nosso site
www.funep.com.br

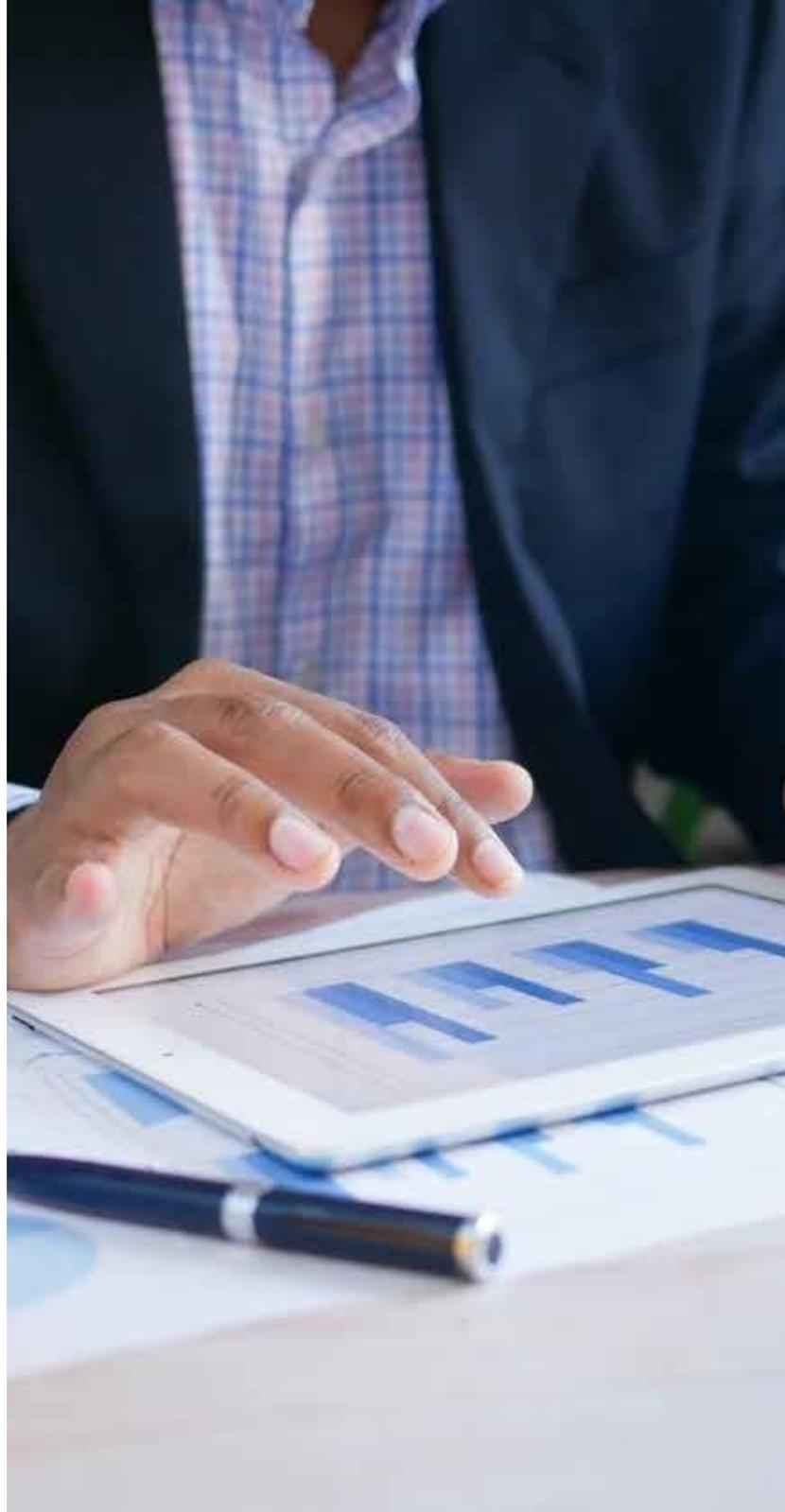
*Um pouco
sobre o mercado
financeiro*

Vamos entender mais sobre o mercado financeiro e os investimentos

O Mercado Financeiro

O Mercado Financeiro é o ambiente onde ocorrem a negociação de ativos, bens e crédito. Ele é dividido entre os indivíduos que possuem recursos para comprar ativos, aplicar o seu dinheiro e os indivíduos que não possuem recursos e necessitam tomar dinheiro emprestado.

No meio deste cenário há as instituições financeiras, que recebem os recursos dos indivíduos com disponibilidade de dinheiro para investir e emprestam para quem necessita de dinheiro, fechando assim o ciclo que existe no mercado financeiro.



Segmentos de Investimento

É a classificação dada pela Resolução CMN 4.994 de 24 de março de 2022, para os investimentos dos recursos dos planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, como é o caso da FUNEPP.



Renda Fixa: Investimentos que possuem regras para o seu rendimento no momento da contratação, como: taxa prefixada, taxa pós-fixada, atrelada há um índice de preços como o IPCA, etc. Também podem apresentar oscilações no seu preço diariamente, sendo marcados a mercado.

Exemplos: Títulos Públicos Federais, Certificados de Depósito Bancário – CDB e Debêntures.



Imobiliário: Investimentos cujo lastro se concentram em ativos ou empreendimentos imobiliários.

Exemplos: Fundos de Investimentos Imobiliários – FII, Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI e imóveis.



Renda Variável: Investimentos cuja remuneração não é definida no momento da aplicação, podendo ter variações positivas ou negativas.

Exemplos: Ações, Fundos de Ações e Brazilian Depositary Receipts – BDR.



Ativos no Exterior: Investimentos realizados em ativos que estão em outros países. Trata-se de uma forma de diversificação de carteira com a exposição em outros mercados, sem a necessidade de sair do seu país de origem.

Exemplos: Fundos de Investimentos no Exterior e Cotas de Fundos de Índice do Exterior- ETF.

O que é volatilidade?

A volatilidade nada mais é do que a oscilação, tanto positiva quanto negativa, do preço dos ativos que compõe a carteira da sua previdência. A intensidade da volatilidade vai depender basicamente do perfil de investimentos escolhido. Quanto mais agressivo, maior tendência a oscilações dos ativos e o inverso também é verdadeiro.

O que é marcação a mercado?

A marcação a mercado é a precificação diária dos ativos da sua previdência, caso eles fossem negociados hoje no mercado. O principal objetivo da marcação a mercado é evitar a transferência de riqueza, de recursos entre o investidor ou cotista e o fundo que compõe a sua previdência, garantindo que o preço dos ativos da sua previdência seja igual para todo mundo.



O que devo olhar ao investir meu dinheiro?

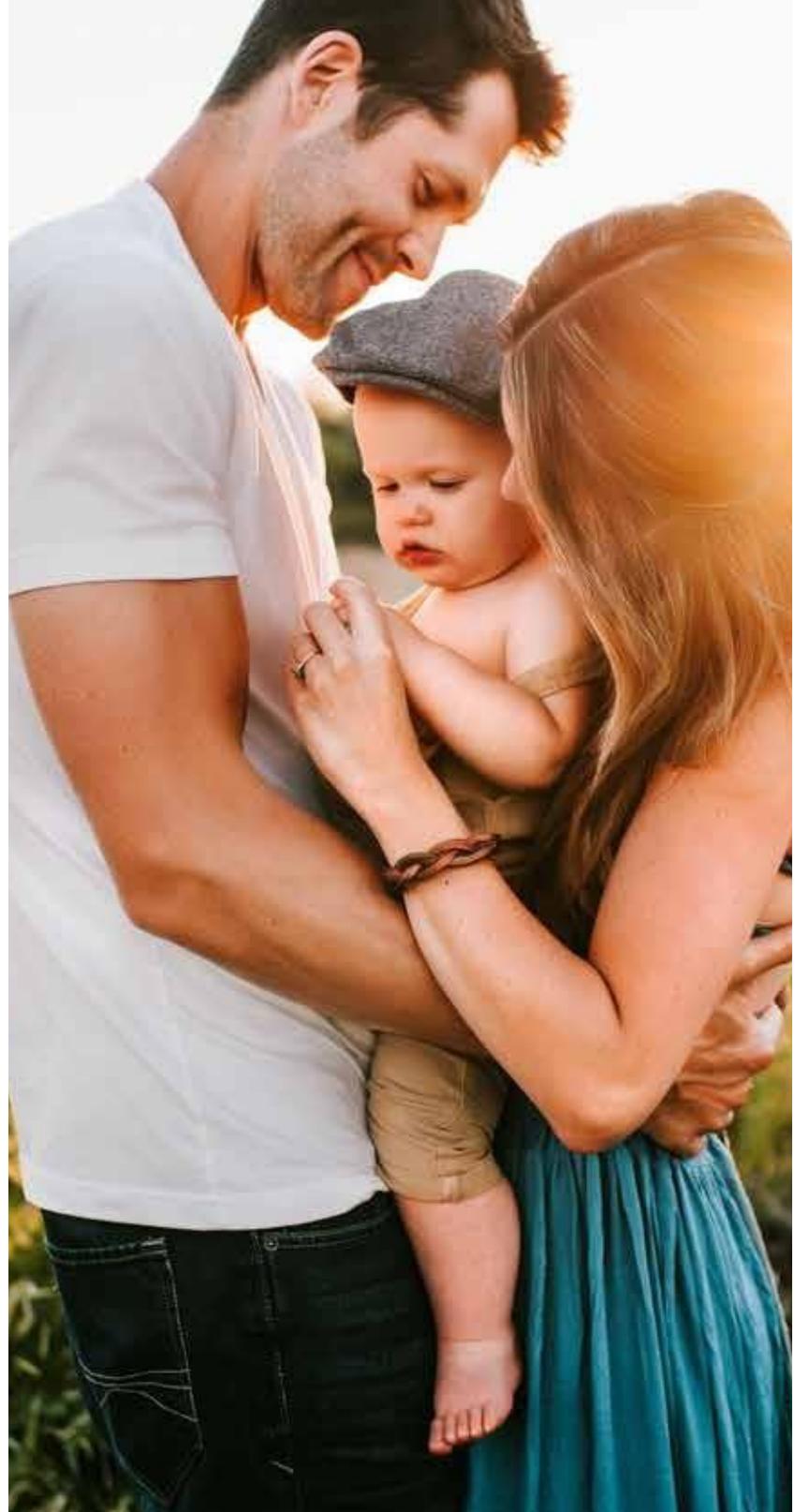
Quando vamos investir nosso dinheiro, diversos aspectos de nossa vida e da nossa relação com o dinheiro devem ser observados.

Entender esta relação entre os riscos que estamos dispostos a correr para conquistar uma rentabilidade desejada é o principal aspecto que devemos olhar ao decidir por um investimento.

Por isso, conhecer os 7 principais riscos envolvidos ao investir seu dinheiro é importante. São eles:

- < Risco de Liquidez
- < Risco de Mercado
- < Risco de Crédito
- < Risco Legal
- < Risco Operacional
- < Risco Sistêmico
- < Risco de Sustentabilidade

Na próxima página detalhamos cada um desses riscos





Risco de Liquidez: A Liquidez de um produto de investimento é o prazo necessário para que o dinheiro investido, após solicitar o resgate, esteja disponível na sua conta corrente para uso. O Risco de Liquidez ocorre quando o prazo de liquidez do produto de investimento é mais longo que o prazo da sua necessidade de uso deste dinheiro. Ao antecipar o resgate de um investimento, você corre o risco de não ter o valor a tempo em sua conta ou ter de aceitar perdas do valor investido para que o mesmo esteja disponível.



Risco de Mercado: O Risco de Mercado é a incerteza relacionada às expectativas quanto aos retornos de um investimento devido às oscilações de mercado, como por exemplo as variações dos preços de ações, de taxas de juros e os contratos de operações de empréstimos.



Risco de Crédito: Em investimento, o governo, empresas e bancos oferecem retornos financeiros para que você invista em seus títulos financeiros. O Risco de Crédito neste caso, são as chances de quem emitiu o título não honrar com o retorno financeiro prometido. Um exemplo são os títulos públicos – como o governo é o emissor, são considerados os títulos de menor risco de crédito do mercado.



Risco Legal: Também é conhecido como Risco Jurídico, este risco ocorre quando a empresa na qual você investiu ou a empresa onde você comprou um produto de investimento não cumpriu as normas necessárias para o exercício da sua atividade. Um exemplo seria você comprar um produto financeiro de um banco que não tem a licença do Banco Central para operar.



Risco Operacional: Este risco está atrelado à perda devido a problemas em processos internos, pessoas ou de sistemas. Analisar a capacidade operacional da empresa é fundamental. Um exemplo deste risco está no processo de compra ou venda de ações nas corretoras. Em momentos de muita volatilidade e alto volume de transações na bolsa de valores, há risco das ordens de venda ou compra não serem executadas por uma determinada corretora, podendo gerar perdas para o investidor por problemas ou falhas de sistema.



Risco Sistêmico: O Risco Sistêmico está relacionado ao grau de contágio do problema ocorrido em uma empresa afetar toda a sua cadeia produtiva. Um exemplo de risco sistêmico elevado, ocorre quando uma empresa se torna inadimplente e fará com que as outras empresas do seu setor também se tornem. Este impacto negativo poderá afetar um grupo pequeno de empresas ou até um setor inteiro da economia.



Risco de Sustentabilidade: Este risco está relacionado ao potencial de um evento de impacto social ou ambiental afetar direta ou indiretamente os resultados de uma empresa ou produto de investimento que esteja em seu portfólio. Um exemplo desse risco são empresas de petróleo onde podem ocorrer vazamento de óleo no processo de extração do produto. Eventuais problemas neste processo poderá causar impacto ambiental relevante.

*Os perfis de
investimentos da
FUNEPD*

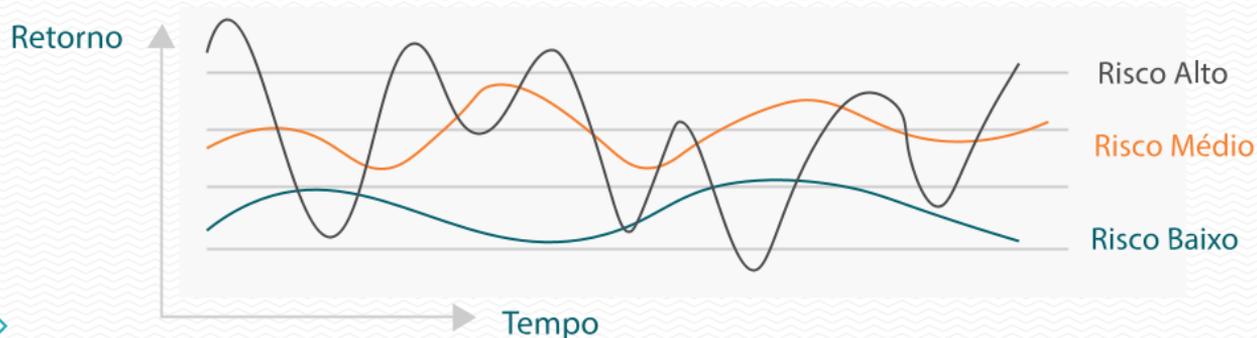
O que é o Perfil de Investimentos?

É você ter a flexibilidade na escolha por uma carteira de investimentos que mais se adequa aos seus objetivos, desejos pessoais e disposição a correr riscos.

Há investidores que são mais conservadores, que não gostam de assumir grandes riscos e preferem investimentos que possuem uma maior previsibilidade de retorno, mesmo que este retorno seja menor.

Agora há investidores que preferem assumir maiores riscos, que sabem lidar melhor com a possibilidade de perda pela busca de maiores retornos, considerando a diversificação de risco da sua carteira de investimentos

Variação de Rentabilidade no tempo para diferentes tipos de Risco



É muito importante refletir e estudar qual o perfil deseja escolher, pois é a partir desta escolha que o seu dinheiro será alocado nas diferentes classes de ativos como Renda Fixa, Renda Variável, Imobiliários e Exterior que explicamos anteriormente.

O ideal é que essa escolha seja feita de forma a não tirar o seu sono e deixar o dinheiro rendendo até a sua sonhada aposentadoria.

Quais são os Perfis de Investimentos disponíveis na FUNEPP?

De forma geral, os Perfis de Investimentos seguem as características abaixo:

Super Conservador



Nesse Perfil de Investimentos predominará a alocação em títulos públicos federais classificados como de baixo risco de crédito, sem exposição à Renda Variável ou a outros ativos de maior risco. Dessa forma, as variações mensais deverão ser minimizadas, reduzindo-se de maneira relevante a possibilidade de retornos mensais negativos. Como contrapartida, esse perfil tem menor expectativa de rentabilidade, que deve se manter sempre próxima à taxa básica de juros. É recomendado para quem prioriza segurança e proteção do patrimônio.

Conservador



Nesse Perfil de Investimentos, a alocação em títulos públicos federais e em títulos privados classificados como de baixo risco de crédito segue sendo predominante, mas já há posições em ativos de maior risco – posições essas que, ao mesmo tempo, devem trazer maior retorno no longo prazo para a carteira, mas também acarretarão maior risco de oscilações mensais.

Moderado



A alocação desse Perfil de Investimentos é balanceada, de forma a buscar a máxima eficiência entre retorno mais interessante no longo prazo e algum grau de risco. Em função das aplicações em Renda Variável, são previstas oscilações mensais relevantes, com probabilidade de resultados negativos no curto prazo.

Agressivo



Esse é o Perfil de Investimentos com maior risco dentre os perfis oferecidos. Ainda que a sua composição seja semelhante aos demais, a exposição a ativos de maior risco é superior, com o objetivo de gerar maiores retornos no longo prazo. Dessa forma, esse perfil também está sujeito às maiores variações em sua cota, que podem ser positivas ou negativas no curto prazo sem, contudo, afetar o objetivo principal.

Nas próximas páginas detalharemos os perfis de investimento com base nas particularidades de cada plano.



Quem pode escolher o Perfil de Investimentos?

Ativos PAN

Participantes
Autopatrocinados
BPD (Benefício Proporcional Diferido)

Aposentados do PAP II e PAN

Aposentados do PAP - Renda Financeira



ATIVOS PAN

Quais são os Perfis de Investimentos para Participantes, Autopatrocinados e BPDs do PAN?

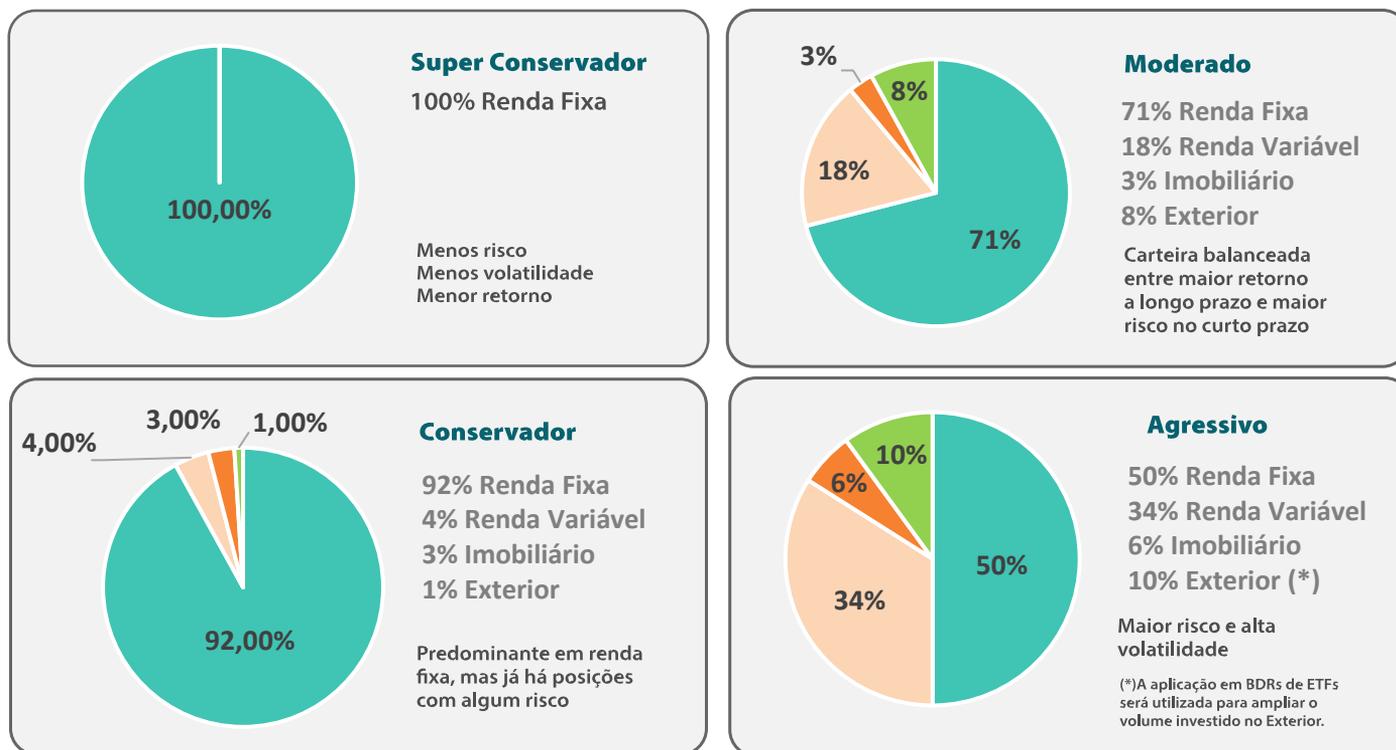
Veja em detalhe os quatro Perfis de Investimentos que você poderá escolher.

Cada perfil apresenta sua proporção de alocação em Renda Fixa, Renda Variável, Imobiliários e Exterior.

Quanto maior o percentual alocado em Renda Fixa, menor o risco do perfil e menores são as chances de grandes variações de rentabilidade.

Quanto menor o percentual de alocação em Renda Fixa, maior a alocação em ativos de maior risco, maiores as chances de grandes variações de rentabilidade - tanto positivas como negativas.

■ Renda Fixa ■ Renda Variável ■ Imobiliários ■ Exterior



IMPORTANTE: A rentabilidade obtida no passado não é garantia de resultados futuros.

APOSENTADOS PAP II E PAN

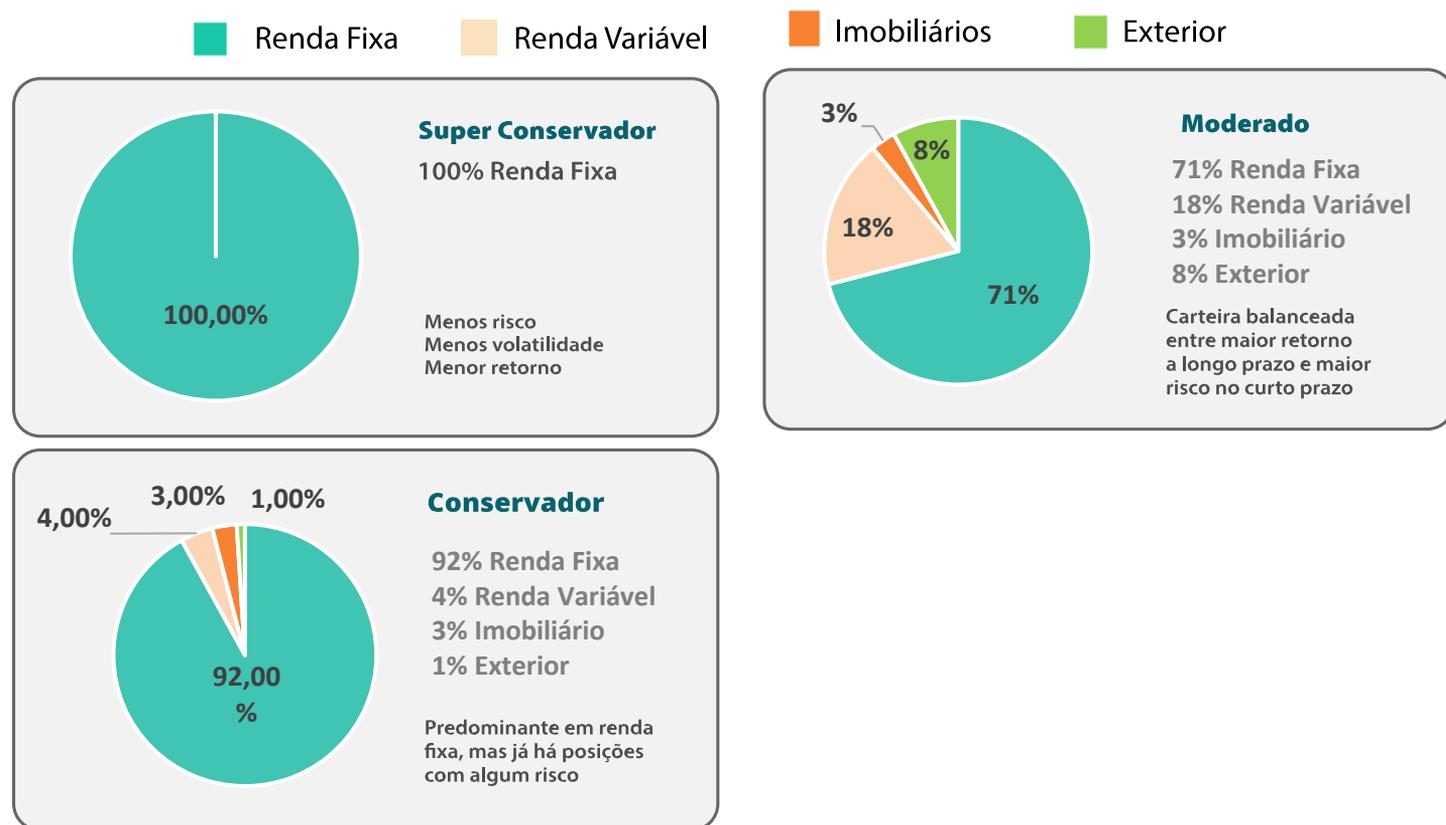
Quais são os Perfis de Investimentos para Aposentados do plano PAP II e PAN?

Veja em detalhe os três Perfis de Investimentos que você poderá escolher.

Cada perfil apresenta sua respectiva proporção de alocação em Renda Fixa, Renda Variável, Imobiliários e Exterior.

Quanto maior o percentual alocado em Renda Fixa, menor o risco do perfil e menores são as chances de grandes variações de rentabilidade.

Quanto menor o percentual de alocação em Renda Fixa, maior a alocação em outros ativos e por consequência maior o risco do perfil e maiores as chances de grande variações de rentabilidade - tanto positivas como negativas.



IMPORTANTE: A rentabilidade obtida no passado não é garantia de resultados futuros.

APOSENTADOS PAP - Renda Financeira

Quais são os Perfis de Investimentos para Aposentados do PAP?

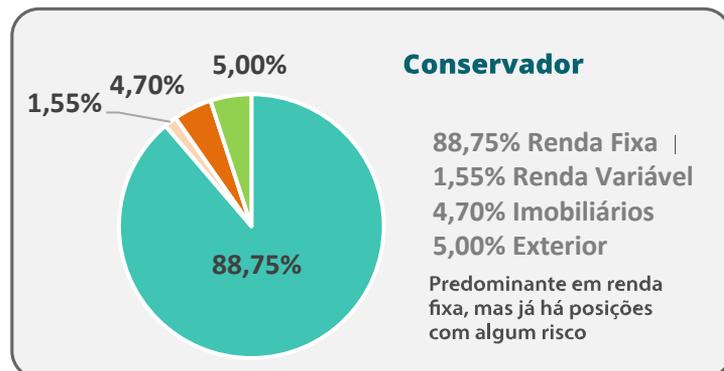
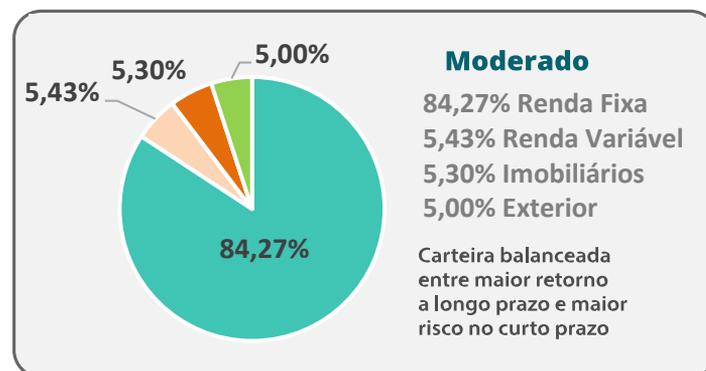
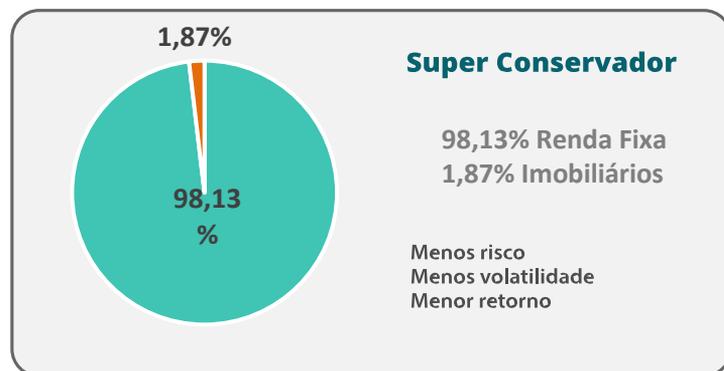
Veja em detalhe os três Perfis de Investimentos que você poderá escolher.

Cada perfil apresenta sua respectiva proporção de alocação em Renda Fixa, Renda Variável, Imobiliários e Exterior.

Quanto maior o percentual alocado em Renda Fixa, menor o risco do perfil e menores são as chances de grandes variações de rentabilidade.

Quanto menor o percentual de alocação em Renda Fixa, maior a alocação em outros ativos e por consequência maior o risco do perfil e maiores as chances de grande variações de rentabilidade - tanto positivas como negativas.

■ Renda Fixa ■ Renda Variável ■ Imobiliários ■ Exterior



IMPORTANTE: A rentabilidade obtida no passado não é garantia de resultados futuros.

O que acontece se você não escolher seu Perfil de Investimentos?

ATIVOS PAN

Se você não formalizar a sua opção de Perfil de Investimentos disponibilizados nessa cartilha será automaticamente adotada como opção padrão o modelo “Ciclo de Vida”.

Ciclo de Vida

É a estratégia de alocação da carteira balanceada de acordo com a idade do participante. À medida que se aproxima da aposentadoria a carteira vai ficando mais conservadora automaticamente - vide tabela ao lado.

Idade (em anos completos)	Perfil de Investimento Aplicável
Menor que 35 anos	Agressivo
De 35 a 55 anos	Moderado
De 56 a 59 anos	Conservador
Acima de 60 anos	Super conservador

APOSENTADOS PAP, PAP II e PAN

Se você não formalizar a sua opção de Perfil de Investimentos, será adotado automaticamente o Perfil de Investimentos “Super Conservador”.

* Para os que não optaram pelas opções acima:
Essas opções são válidas somente para a primeira campanha de perfil.
Para as próximas campanhas, o participante ou aposentado sempre poderá fazer a opção por outro perfil.





Como saber qual é o meu Perfil de Investimentos?

Para você descobrir qual é o seu Perfil de Investimentos, a FUNEPP disponibilizou o “Questionário do Perfil do Investidor” (QPI).

Através das suas respostas no questionário identificaremos o Perfil de Investimentos mais adequado para o seu momento de vida e sua tolerância ao risco frente ao seu desejo por rentabilidades.

O questionário está disponível na área do participante do site da FUNEPP

www.funepp.com.br

Atenção: Apenas com o preenchimento do “Questionário do Perfil do Investidor” (QPI) será possível realizar a escolha do seu Perfil de Investimentos



*Dúvidas
Frequentes*



Perguntas e respostas:

Quando os participantes e aposentados devem optar por seu Perfil de Investimentos?

Na implementação dos Perfis de Investimentos, os participantes, aposentados e pensionistas devem realizar sua opção. Para novos participantes ou aposentados, a opção é feita na janela aberta da campanha do Perfil de Investimentos.

É possível alterar de Perfil de Investimentos?

Sim, é possível alterar o Perfil de investimentos 2 (duas) vezes ao ano, nos meses de março e setembro.

Como alterar seu Perfil de Investimentos?

O perfil pode ser alterado na área do participante do site. A cada alteração o participante deverá preencher o Questionário de Perfil de Investidor para auxiliar na escolha do perfil mais adequado ao seu nível de tolerância a riscos e o seu momento de vida.

O que acontece caso você não opte por nenhum perfil?

ATIVOS PAN

Se você não formalizar a sua opção de Perfil de Investimentos disponibilizados nessa cartilha será automaticamente adotada como opção padrão o modelo “Ciclo de Vida”.

Ciclo de Vida

É a estratégia de alocação da carteira balanceada de acordo com a idade do participante. À medida que se aproxima da aposentadoria a carteira vai ficando mais conservadora automaticamente - vide tabela ao lado.

Idade (em anos completos)	Perfil de Investimento Aplicável
Menor que 35 anos	Agressivo
De 35 a 55 anos	Moderado
De 56 a 59 anos	Conservador
Acima de 60 anos	Super conservador

APOSENTADOS PAP, PAP II e PAN

Se você não formalizar a sua opção de Perfil de Investimentos, será adotado automaticamente o Perfil de Investimentos “Super Conservador”.



Por que os aposentados não podem optar pelo Perfil Agressivo?

O Perfil Agressivo é um perfil com um nível superior de risco podendo sofrer oscilações tanto para cima como para baixo.

Assim, esse perfil é mais indicado para quem suporta bem as oscilações do mercado e falta muito tempo para se aposentar.

No caso dos aposentados, já em gozo de benefício, este perfil não é indicado dado que estes buscam a preservação de capital já acumulado ao longo da vida laboral e se torna muito mais arriscada a possibilidade de recuperação de perdas que poderão impactar diretamente o valor de sua renda e, conseqüentemente, da sua qualidade de vida



Existe algum nível mínimo de rentabilidade nos investimentos do plano?

A FUNEPP tem grande preocupação com a forma como os recursos dos participantes e aposentados são investidos e conta com uma estrutura de governança robusta para a tomada de decisão, a começar pela Política de Investimentos (aprovada pelo Conselho Deliberativo anualmente), passando por Seleção dos Gestores com mandatos específicos que limitam a atuação em cada Classe de Ativo.

Conta ainda com consultoria externa de investimentos e de riscos, formando uma equipe bastante qualificada e experiente, além de governança interna (Comitê de Investimentos e Diretoria Executiva). Todavia, os investimentos sempre estão sujeitos a riscos e fatores externos à FUNEPP, sejam estes inerentes ao Brasil ou global, de forma que não é possível garantir nenhum nível de rentabilidade dos investimentos realizados.

Mas a equipe FUNEPP está sempre monitorando e acompanhando o mercado em geral, para que seus recursos sejam investidos com segurança.

Por que há diferenças entre os perfis do Plano PAP e PAP II?

Classificado na modalidade de contribuição variável (Plano CV), o Plano PAP possui características de renda vitalícia estabelecidas em seu regulamento e que, por isso, está mais exposto aos riscos atuariais dado que asseguram um valor final de benefício independente das oscilações nas hipóteses demográficas e econômicas escolhidas.

Desta forma, sua carteira foi construída de forma mais conservadora devido a sua maior necessidade de liquidez no longo prazo para fazer frente aos compromissos futuros. Isto posto, sua carteira possibilita a alocação de títulos públicos marcados na “curva”, na qual evita a volatilidade diária da negociação destes títulos no mercado.

Com relação ao Plano PAP II, apesar de ser um plano de modalidade de contribuição definida (Plano CD) não possui características de renda vitalícia como o Plano PAP.

Desta forma, sua estratégia de investimentos é diferente ao do Plano PAP na qual foi elaborada considerando as suas especificidades, maturidade e tolerância ao risco. Todos os ativos da carteira são marcados a mercado.

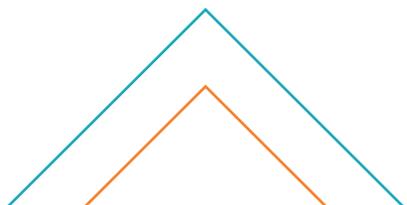
Por que os participantes ativos, autopatrocinados e vinculados do Plano PAP e PAP II não podem optar pelos Perfis?

Em função de algumas características atuariais destes planos estabelecida no regulamento como, por exemplo, a garantia mínima que estes participantes têm direito, impossibilitam a opção de escolha para este público por conta destes riscos atuariais na fase de acumulação. Somente o público com renda financeira (e sem risco atuarial) é que poderá ser oferecido os perfis de investimentos.

Mas fique tranquilo, a FUNEPP desenvolveu uma carteira otimizada com base em diversos cenários de risco para que estes participantes tenham uma carteira com uma relação risco x retorno adequada e obtenham bons retornos durante a fase de acumulação dos recursos.

Antes do lançamento do Perfil de Investimentos, como a minha carteira era enquadrada?

Sua carteira de investimentos era enquadrada, comparativamente, ao Perfil Moderado dos Planos da FUNEPP.



Mais informações entre em contato

dúvidas?

0800 5102 184 opção 2

funep.contato@br.nestle.com

www.funep.com.br

